

## COLETA DE AMOSTRAS DE MINERAIS

Quanto a esta parte, sempre que for possível obter os minerais com cristalização perfeita de dimensões bem desenvolvidas

Interessante também que sejam colhidos minerais apresentando formas raras

Areia deve ser acondicionada em pequenos sacos de pano, pesando 2 quilos aproximadamente

Tôdas as amostras devem trazer etiquetas indicando a procedência com todos os detalhes: local, distrito, município, Estado e o nome do colecionador, embrulhadas com a etiqueta em papel resistente ou metidas em saquinhos de panos

Preparadas as amostras, a embalagem se faz em caixotes de madeira resistente, e endieçadas a D G M (Divisão de Geologia e Mineralogia)

## ABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA DE GEÓGRAFOS DO EXÉRCITO

Com a presença do exmo sr General Pedro Cavalcanti, inspetor geral do Ensino Militar, realizou-se no dia 11 de Maio último, a abertura das aulas na Escola de Geógrafos do Exército

Esta solenidade teve, este ano uma significação tôda especial e de alto alcance, visto como, em consequência da recente regulamentação daquela Escola, decorrente do decreto n° 5 265, de 16-2-940, que publicamos na Secção competente, foi permitida a matrícula a engenheiros civis

Já notável aquela instituição, formando oficiais técnicos em geografia e que tão brilhantes trabalhos tem realizado, recebe, agora, a colaboração do elemento civil, estendendo a este, consequentemente, o fruto de suas lições

Antes da aula inicial, ministrada pelo maior Alfredo Mena Baireto, proferiu aquele ilustre General a brilhante oração que, a seguir, pedimos vênha para transcrever, o mesmo fazendo com o discurso do sr Tenente-Coronel Djalma Polí Coelho, no qual é feito um ligeiro histórico daquela Escola e é, brilhantemente, exposto o *curriculum* do presente ano:

"E' mais um ano de trabalho promissor o que ora começa Na data da abertura das aulas dêsse instituto cumprio o dever de me congratular com a direção da escola, seus instrutores e alunos Já tive o ensêjo de me referir não há muito — e foi quando da cerimônia da distribuição de diplomas aos oficiais que cursaram o último ano letivo — ao papel relevante dos estudos e do treinamento a que aqui se procede A carta do Brasil deve constituir o escopo dos vossos esforços A tarefa é ampla E' muito extensa a terra e falham em regra os nossos meios em relação à grandeza do objetivo Mas sois a força do pensamento e esta força não é o luxo que guarnece do frívolo e da inconstância os seus devotos O pensamento cria o ideal O vosso empenho tem que testemunhar a compreensão do vosso sacerdotício O engenheiro que aqui se forma é a expressão de um compromisso Compromisso de amor à terra, aquela que precisa ser palmilhada e medida para que a sua imagem se concretize e se ponha mais de perto sob os nossos olhos A geodésia e a topografia realizam o milagre de criar com perfeição o horizonte visível ao alcance de todos E sabeis que não só as concepções estiatégicas como as realizações táticas, algumas mesmo de minúcias, requeiem o conhecimento e a presença da carta, em escalas adequadas aos misteres de cada caso A segurança e a defesa da Pátria comandam, nesta casa, o vosso esforço Aqui se apresenta este ano, para colaborar ao vosso lado, uma plêiade de jovens engenheiros civis E' bem maior agora a nossa responsabilidade A escola não é só instrução E' também educação no rumo apropriado ao entendimento e à frutificação do trabalho sob um regime útil de disciplina Já assim acaba aliás de acontecer também na Escola Técnica do Exército Cumpre, pois, meus caros camaradas que seiais o exemplo para êles no mérito e na conduta E, ainda, que saibais captar a confiança dêsses jovens que nos trazem de todos os pontos do nosso torrão a adesão da sua inteligência, das suas energias e a cooperação da sua alma O Brasil está pedindo solicitude, zelo e dedicação por parte dos seus filhos E assim grangearmos a felicidade Considero-vos, pelo vosso ideal e pelo destino a que vos votais, — filhos diletos da Pátria Sois da têmpera dos bandeirantes, — porque a vossa vida é uma consagração do labor que encontra o seu teatro na imensidade da terra e o vosso teto é seguidamente o infinito azul do espaço O devotamento ao ofício, no campo ou no gabinete, não conhece a comodidade ou o superfluo Vede o que, caminhar e construtor, foi a vida de Rondon E que esforço representa — por exemplo — a carta de Mato Grosso, tal qual ela é? Sede assim, a ação E procurai multiplicar o vosso esforço em benefício do Brasil Esta hora é um momento de esperanças. Oneral sem descanso, contínuo a obra imperecível de Tasso Fragoso, Malan, Coelho Neto, Alípio, Vidal e tantos outros E não esqueçais o caminho a que o Brasil vos obriga e ordena seja o vosso "

### DISCURSO DO TENENTE-CORONEL DJALMA POLÍ COELHO

A Escola de Geógrafos do Exército reenceta hoje as suas atividades, desta vez tendo como alunos vários engenheiros civis que aqui veem, atendendo ao chamamento do exmo sr Ministro da Guerra, afim de constituírem um outro grupo de oficiais da reserva: o grupo dos geógrafos Cabe-me, como diretor da Escola, dar as boas vindas a êsses novos alunos, esperando que seus desejos de aperfeiçoamento técnico venham a ter plena satisfação Esta escola é muito modesta em suas instalações Em 10 anos de existência, porém, já produziu mais de 70 engenheiros geógrafos para o Exército, estando quasi todos em trabalho no Serviço Geográfico e Histórico do Exército O seu curso representa uma tendência razoável no sentido da formação de técnicos a quem não falte quer a preparação científica, quer o tirocínio prático A última regulamentação levou em conta, como era necessário, a experiência de dez anos já decorridos Elevou-se um pouco mais o nível dos estudos teóricos na presunção de que, antes de tudo, o que o Serviço Geográfico necessita é de bons técnicos, para a direção dos seus serviços e bons técnicos somente se pode recrutar entre os que estudaram todos os aspectos dos problemas que a técnica envolve Somos ainda, infelizmente, um país ao qual faltam os costumes apropriados ao bom selecionamento dos valores humanos seja para o que for Gostamos de improvisar Improvisamos até mesmo os técnicos Felizmente, aos poucos vamos saindo dêsse sistema E esta Escola e a Escola Técnica do Exército são a prova de que estamos entrando em melhor caminho. Resta muito ainda, a se fazer, mas o essencial é sustentar um elevado padrão dos nossos técnicos

O curso que vamos dar, neste ano de 1940, será principalmente prático, visto como os alunos são todos engenheiros civis. A topografia, tanto a clássica como a moderna, e a astronomia serão ensinadas, unicamente através das suas aplicações porque supomos que os fundamentos teóricos desses ramos da técnica são já familiares aos alunos. Destacamos das matérias que constituem o nosso *Curriculum*, o Cálculo Técnico para constituir u'a matéria à parte. E' essa uma novidade talvez do novo regulamento, mas esperamos extrair vantagens reais dessa novidade. Incluí no programa dos trabalhos deste ano, um Curso de Conferências que versará sobre a Cartografia Teórica, de um lado, e sobre as Artes Gráficas, do outro lado. A Cartografia Teórica é assunto de mais alta importância, sobre o qual entre nós se fala muito mas se conhece pouco. As artes gráficas constituem o último degrau dos nossos trabalhos geográficos e não é possível desinteressar os geógrafos dos procedimentos que visam bem desenhar, reproduzir e imprimir os originais cartográficos. Ai tendes, em rápido bosquejo, o que vai ser o Curso de 1940. Sobre a personalidade dos professores e professores adjuntos que legerão as aulas não hesito em declarar que serão guias experimentados e competentes. Nesta Escola são já portadores de um alto conceito. Pessoalmente os conheço de longa data, tendo acompanhado os seus trabalhos desde o seu ingresso no Serviço Geográfico. Assim sendo, fico seguro que a expectativa dos novos alunos será inteiramente satisfeita e também que ficará satisfeito o interesse do Exército conquistando, por intermédio desta Escola, mais um grupo de oficiais da reserva. Ao terminar, agradeço a honra que nos concedeu o exmo sr General inspetor geral do Ensino do Exército vindo pessoalmente presidir esta reabertura das aulas.

## 1.º ANIVERSÁRIO DA INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA FISIAGRÁFICA

Comemorou o Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, no dia 15 de Março último, o primeiro aniversário de sua instalação.

Órgão centralizador das atividades geográficas do Conselho Nacional de Geografia, criado por força do decreto-lei n.º 782, de 13 de Outubro de 1938, com o nome de Serviço de Coordenação Geográfica, posteriormente modificado para a atual designação, obedece à direção do secretário geral daquele Conselho e vários trabalhos já realizou, tais como os preparativos para a atualização da Carta do Brasil, a organização do Dicionário Geográfico e Toponímico Brasileiro, a Coletânea de Efemérides Geográficas Brasileiras e as conferências do seu Centro de Estudos.

Jubiloso com o acontecimento, os seus funcionários promoveram festiva missa de ação de graças, na Igreja de S. José, da qual damos um aspecto, e uma reunião íntima.



Todos estes atos contaram com as presenças dos exmos srs Embaixador Macedo Soares, presidente do I. B. G. E.; dr. Teixeira de Freitas, secretário geral daquele Instituto; dr Max Fleuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico; drs Gérson Faria Alvim e Alirio de Matos, bem como de outras pessoas gradas.

A REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, que regista a Secção de Estudos daquele Serviço no número de seus ilustres colaboradores, congratula-se com os seus funcionários e rende, nesta notícia, a melhor homenagem ao seu esforçado Diretor.